

**CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA**  
*Fédération Cynologique Internationale*



**GRUPO 2**

**Padrão FCI 247**  
**05/05/2003**



**Padrão Oficial da Raça**

**CÃO DAS MONTANHAS DO ATLAS**

**CHIEN DE MONTAGNE DE L'ATLAS - AÏDI**



# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

*Filiada à Fédération Cynologique Internationale*

Classificação F.C.I.:

Grupo 2 - Pinscher e Schnauzer, Molossóides, Boiadeiros e Montanheses  
Suíços e Raças Assemelhadas.

Seção 2 - Molossóides

2.2 - Tipo Montanhês

Padrão FCI nº 247 - 05 de maio de 2003.

País de origem: Marrocos

Nome no país de origem: Chien de Montagne de l'Atlas - Aïdi

Utilização: Cão de guarda e proteção do rebanho e dos pertences  
de seu dono.

Sem prova de trabalho

Sergio Meira Lopes de Castro  
**Presidente da CBKC**

Domingos Josué Cruz Setta  
**Presidente do Conselho Cinotécnico**

Tradução: Suzanne Blum

Revisão: Álvaro D'Alincourt

Impresso em: 31 de janeiro de 2008.

## CÃO DAS MONTANHAS DO ATLAS - AÏDI

**RESUMO HISTÓRICO:** o cão das Montanhas do Atlas existiu há tempos imemoráveis nas montanhas e nos planaltos da África do Norte. Atualmente, pode ser encontrado em grande número nas Montanhas do Atlas de Marrocos, país que possui o padrão. Ligado à população pastoreia semi nômade das regiões montanhosas e tem o papel claro de defender a tenda e os pertences de seus donos, assim como, como de proteger o rebanho dos animais selvagens que poderiam atacá-los.

Não existe cão pastor na região do Atlas. O cão marroquino que vive em nossas montanhas nunca vigiou rebanhos no sentido Europeu a que lhe atribui (condutor de rebanho).

**APARÊNCIA GERAL:** sólido, muito rústico, notável para seu poder e mobilidade; é bem musculoso, enérgico, de fortemente construído mas não pesado e possuindo uma grossa pelagem fechada que o protege tanto do sol quanto do frio das montanhas nativas. Esta pelagem lhe serve de armadura nas brigas que o Cão das Montanhas do Atlas pode acontecer contra chacais e outros predadores. Seu olhar é alerta, direto e decidido como convém a um cão vigilante, sempre pronto para cumprir seu papel de guardião. Em algumas regiões do Marrocos é habitual cortar as orelhas e a cauda dos cães de trabalho.

### PROPORÇÕES IMPORTANTES

- comprimento do tronco (ponta do ombro – ponta da nádega) / tamanho (altura na cernelha): 10 : 9
- profundidade do peito / tamanho (altura na cernelha): 1 : 2
- comprimento do focinho / comprimento da cabeça: 11 : 24
- comprimento do crânio / largura do crânio: 1 : 1

**COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO:** muito fiel, afetuoso e dócil com seu dono e membros da família, o Cão das Montanhas do Atlas exibe um inerente comportamento de guarda e proteção notável. Sempre alerta, mede a gravidade e a proximidade de qualquer perigo e instintivamente e sem medo providencia uma resposta apropriada e eficiente.

**CABEÇA:** forte e larga, bem proporcionada ao corpo; sua forma geral é cônica; é livre de rugas e não tem músculos proeminentes; os ossos das bochechas não são cinzeladas e se unem de maneira uniforme, do crânio ao focinho no mesmo plano, sem ruptura.

## **REGIÃO CRANIANA**

**Crânio:** plano e largo; se observa um ligeiro sulco médio e uma protuberância occipital, embora presente, é raramente perceptível.

**Stop:** ligeiramente pronunciado,.

## **REGIÃO FACIAL**

**Trufa:** preta ou marrom em harmonia com a cor da pelagem; razoavelmente larga com narinas abertas.

**Focinho:** cônico como o restante da cabeça; é sensivelmente menos longo que o crânio; o stop é oblíquo e não muito definido.

**Lábios:** finos, aderentes, pretos ou marrons de acordo com a cor da pelagem.

**Maxilares:** fortes, dentes bem implantados, poderosos, brancos e uniformes.

**Dentes:** mordedura em torquês. Mordedura em tesoura ou tesoura invertida sem perder o contato entre os incisivos, é tolerado.

**Olhos:** médios, escuros com variações de acordo com a cor da pelagem, do âmbar escuro ao marrom dourado. As pálpebras são ligeiramente oblíquas e bem pigmentadas; parecem pintadas em cães de pelagem clara. A expressão é bem alerta, atenta e investigativa.

**Orelhas:** de comprimento médio, com pontas ligeiramente arredondadas. As orelhas são inseridas obliquamente de maneira a deixar o crânio bem visível; elas são portadas semi caídas, levantadas para a frente quando em alerta e as vezes portadas para trás quando em repouso.

**PESCOÇO:** poderoso, bem musculoso, sem barbelas

## **TRONCO**

**Linha superior:** deve ter uma ligeira depressão em perfil, mas sem parecer um dorso selado.

**Dorso:** largo, bem musculoso, de comprimento moderado, seguido por um lombo poderoso, muito musculoso e ligeiramente arqueado.

**Garupa:** harmoniosamente inclinada.

**Peito:** de largura adequada, longo e bem descido até os cotovelos; costelas ligeiramente arredondadas.

**Linha inferior:** levantando atrás das falsas costelas sem ser esgalgado.

**CAUDA:** longa. atingindo pelo menos os jarretes, inserida na extensão da linha da garupa, portada baixa em forma de cimitarra, quando em repouso. A cauda é bem franjada e a riqueza das franjas denota a pureza da raça. Em movimento, o cão porta sua cauda alegremente. A cauda nunca deverá ser portada permanentemente enrolada sobre o dorso.

## **MEMBROS**

### **Anteriores:**

**Ombros:** oblíquos, cernelha visivelmente definida, ângulo escápulo-umeral de aproximadamente 100°.

**Braços:** fortes, musculosos, oblíquos e próximos ao peito.

**Antebraços:** retos, bem construído e moderadamente bem musculoso.

**Metacarpos:** curtos e quase verticais.

**Patas:** praticamente redondas, com sólidas almofadas e unhas fortes, cuja cor depende da cor pelagem.

### **Posteriores**

**Quadril e coxas:** o ilíaco é muito pronunciado; as coxas são bem musculosas sem serem de aparência pesada e bem inclinadas.

**Pernas:** os ângulos dos joelhos e dos jarretes são obtusos, os quais levantam a garupa e dão esta aparência inclinada em direção à cernelha.

**Patas:** praticamente redondas, com sólidas almofadas e unhas fortes, cuja cor depende da cor pelagem

## **MOVIMENTAÇÃO**

**Passo, trote, galope:** sem “hackney” e com alcance suficiente.

**Movimento natural:** curto, trote rápido, em single-tracking. Neste passo o cão do Atlas parece incansável.

**PELE:** elástica e resistente.

### **PELAGEM**

**Pêlo:** denso, bastante áspero, semi longo, com aproximadamente 6 cm de comprimento, exceto na cara e nas orelhas, onde o pêlo é curto e fino. No pescoço e na garganta o pêlo forma uma juba, especialmente nos machos. Os culotes e a cauda são cobertos por abundantes e longos pêlos.

**COR:** a cor da pelagem é muito variada:

- **fulvo:** desde a areia lavada até o vermelho escuro. Estes pêlos podem ser tigrados com preto ou portando uma capa de qualquer tom. Este manto pode ser completo (ocupa todo o dorso do animal).
- **marrom:** do bege ao tom do pão queimado. As cores mais claras podem ter um manto marrom mais escuro.
- **preto.**

Todas estas cores podem ser manchadas com branco. Estas manchas podem ir desde algumas marcas discretas até as que cobrem totalmente a pelagem (pêlo branco). Os lábios e a trufa devem ser sempre fortemente pigmentados de preto ou marrom (dependendo da cor da pelagem).

- **arlequim, azul e isabela não são aceitas.**

**TAMANHO:** 52 - 62 cm

**FALTAS:** qualquer desvio dos termos deste padrão deverá ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade.

- aparência atarracada.
- cabeça carnuda.
- crânio estreito.
- orelhas curtas ou muito longas.

- falta ou excesso de stop.
- expressão evasiva, selvagem ou sem expressão.
- trufa manchada ou falta de pigmentação nas pálpebras ou trufa.
- aprumos incorretos.

## **FALTAS ELIMINATÓRIAS**

- agressivo ou muito tímido.
- focinho pontudo.
- olhos de rapina.
- orelhas portadas sempre eretas.
- prognatismo superior ou inferior com falta de contato.
- cauda permanentemente curvada sobre o dorso.
- insuficiência de franjas.
- pelagem curta.
- cores: arlequim, azul, isabela.
- criptorquidismo ou monorquidismo.

## **NOTAS:**

- os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem desenvolvidos e acomodados na bolsa escrotal.
- todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

Copyright © CBKC – Departamento de Artes Gráficas  
Copyright © FCI  
Reprodução total ou parcial proibida. Todos os direitos reservados.